 ISBN: 978-85-87942-61-6

## GT 041. Islã e suas interfaces no Brasil e no mundo

Francirosy Campos Barbosa (USP) - Coordenador/a, Sonia Cristina Hamid (Instituto Federal de Brasília) - Coordenador/a, Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto (Universidade Federal Fluminense) - Debatedor/a O isl? ? uma das religi?es que mais cresce no mundo, tendo, inclusive, forte presen?a em pa?ses ocidentais. A despeito disso, ele segue sendo ideologicamente constru?do de modo ?orientalista?, visto como uma religi?o ex?tica e retr?grada, al?m de uma amea?a a um suposto ordenamento secular ocidental. De modo a superar uma vis?o essencialista e homog?nea do isl? e de seus praticantes, buscamos o di?logo com pesquisadores que v?m se dedicando a investiga?es sobre esta religi?o em suas variadas intersec?es com quest?es nacionais, econ?micas, ?tnicas, raciais, geracionais, de classe, de g?nero e/ou de instru??o. Da mesma forma, buscamos abordagens que mostrem as rela?es entre fen?menos globais e locais e que apontem, por exemplo, de que modo eventos pol?ticos que ocorreram ou vem ocorrendo em pa?ses com popula?es de maioria mu?ulmana ? primavera ?rabe; radicaliza??o de grupos religiosos; guerras civis em pa?ses como a S?ria; deslocamentos populacionais ? influenciam as percep?es e as vidas de homens e mulheres mu?ulmanos de diferentes maneiras, globalmente. Aceitamos tanto propostas que abordem estas quest?es a partir de perspectivas exclusivamente te?ricass, quanto aquelas que apresentem pesquisas emp?ricas.

**A expressão da esperança na diáspora senegalesa em Caxias do Sul, RS**

**Autoria:** Renan Giménez Azevedo

O presente work apresenta uma discussão a respeito da esperança no ambiente da diáspora mouride em Caxias do Sul, RS. Os mourides são uma fraternidade muçulmana sufi originada em Touba, Senegal, fundada pelo profeta Cheikh Ahmadou Bamba (1850-1927) durante o período colonial francês cuja doutrina articula fé muçulmana e work de uma forma prática. Estes sujeitos estruturam sua diáspora a partir de mercados informais nos diversos países que se deslocam. O município de Caxias do Sul, localizado na região da Serra Gaúcha, foi estabelecida por imigrantes italianos na segunda metade século XIX que vieram ao Brasil por conta de políticas que incentivavam a imigração de europeus. Por conta desta origem, a cidade apresenta o ethos da italianidade, um conjunto de valores e práticas que mistura a fé católica e o work. Neste ambiente de contrastes, serão analisadas de que forma situações em fé, work, legalidade e moralidade se encontram e de que forma a esperança acaba surgindo nestes espaços.

Trabalho completo

 ISBN: 978-85-87942-61-6

# Boas Vindas

A Associação Brasileira de Antropologia e a Universidade de Brasília dão as boas-vindas aos participantes da 31ª Reunião Brasileira de Antropologia! O encontro será realizado entre 9 e 12 de dezembro deste ano e traz como temática geral “Direitos Humanos e Antropologia em Ação”.

O início da nossa RBA se fará em contexto que precederá não só o novo governo eleito, como a nova Legislatura. Sua realização em Brasília permitirá dar maior visibilidade aos debates e reflexões antropológicas sobre os Direitos Humanos no Brasil.

Teremos atravessado o ano eleitoral que terá adicionado maior tensão ao atual contexto político. Hoje, estamos diante da crise econômica, do aumento das forças conservadoras e do decréscimo substantivo dos recursos financeiros necessários ao desenvolvimento da ciência e tecnologia, em especial das ciências humanas.

A temática desta Reunião visa refletir sobre a atual situação e o futuro dos Direitos Fundamentais inscritos na Constituição de 1988. Estão em risco os direitos ao reconhecimento e à territorialidade de indígenas, quilombolas e povos tradicionais, e aos direitos ambientais.

Da mesma forma, o Congresso Nacional alcunhou o conceito de gênero , de “ideologia de gênero” e retirou do Plano Nacional de Educação 2014/2020 as referências a procedimentos e medidas educacionais que visavam combater a discriminação de gênero. Deixou-se assim a descoberto no Plano educacional, ganhos importantes das movimentações sociais feministas, das movimentações pelos direitos à diversidade sexual, e das movimentações sociais pelo combate ao racismo que, de forma múltipla e/ou compartilhada, estimulavam e consolidaram estudos da interseccionalidade de gênero, sexualidade, raça e classe.

Depois de vários anos, pela terceira vez, (a primeira em 1984, a segunda em 2000), a Reunião será realizada na Universidade de Brasília. De 2000 para cá expandiram-se os programas de pós-graduação, departamentos e unidades que incorporam antropólogos/as em seu corpo docente e que incorporam conhecimentos antropológicos no seu ensino. Em especial, expandiu-se a incorporação de estudantes indígenas e de estudantes negros/as, pardos/as e de estudantes advindos das escolas públicas, nos cursos de graduação e nos de pós-graduação.

Contaremos com o apoio, não somente das áreas onde se congregam tradicionalmente os antropólogos/as, mas também dessas múltiplas áreas de ensino que na UnB se expandiram pela nucleação de estudos que incorporam a Antropologia nas áreas de saúde coletiva, artes visuais, educação e nos estudos que se dedicam aos povos tradicionais e questões ambientais.

Contaremos com o apoio relevante do Departamento de Antropologia e do seu Programa de Pós-graduação em Antropologia Social (PPGAS) criado o Mestrado em 1972, e, em 1981, o doutorado. O PPGAS se orgulha em manter os níveis mais altos da avaliação da CAPES através da prontidão contínua de seus/suas docentes e discentes.

Teremos o apoio do Instituto de Ciências Sociais (ICS), e de seus/suas docentes e discentes. Congrega os Departamentos de Antropologia (DAN), Sociologia (SOL) e Estudos Latino- Americanos (ELA). O ICS é responsável pelo curso de Ciências Sociais e suas habilitações em Antropologia (Bacharelado), Sociologia (Bacharelado) e

 ISBN: 978-85-87942-61-6

Ciências Sociais (Licenciatura) e pelos Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Programa de Pós-Graduação em Estudos Comparados sobre as Américas.

Teremos também o apoio do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS), que oferece o curso de Mestrado em Sustentabilidade junto aos Povos e Terras Tradicionais (MESPT); o apoio da área de Saúde Coletiva da Faculdade de Ceilândia (FCE); da Faculdade de Saúde Coletiva (FS); da Faculdade de Educação (FE); do Instituto de Artes (IDA)e o forte apoio da Reitoria e da Administração Superior da UnB.

Brasília é um dos espaços que mais abriga antropólogos e antropólogas que desenvolvem atividades profissionais em órgãos do Estado, em órgãos da Justiça e do Ministério Público e em organizações não governamentais. Esse cenário permitirá sua forte contribuição aos debates e a maior visibilidade da área.

E, por fim, Brasília cada vez mais se apresenta como uma cidade com importância turística, ambiental, qualidade de vida e relevância dos movimentos sociais.

Um grande abraço de Boas Vindas,

**Lia Zanotta Machado - Presidenta da ABA**
**Diretoria da ABA 2017/2018**
**Comissão Organizadora da 31ª RBA**

**Realização:** **Apoio:** **Organização:**